

por bloco, sendo os tratamentos constituídos por oito intervalos de cortes (21, 28, 35, 42, 49, 56, 63 e 70 dias). Para estimar a produção de massa seca e verde total foi utilizada uma moldura de 1,0 m<sup>2</sup> de área útil onde a forragem contida no interior foi cortada a 5 cm de altura da superfície do solo. Para a obtenção da relação: colmo realizou-se a separação manual em laminais foliares, colmos e folhas senescentes. Nas amostras da forragem determinaram-se os teores de matéria seca, matéria orgânica, extrato etéreo, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, lignina, proteína bruta. As análises de variância e regressão foram realizados utilizando-se o programa estatístico SAS. A produção de matéria seca total apresentou efeito quadrático  $Y = -1,74 X^2 + 187,38X - 1859,54$  ( $r^2 0,45$ ), atingindo valor máximo de 3185,18 Kg/ha aos 56, 84 dias. A relação folha: colmo respondeu de forma quadrática  $Y = 0,024 X^2 - 2,76 X + 77,72$  ( $r^2 0,65$ ) ao aumento do intervalo de cortes. Os valores de proteína bruta decresceram à medida que houve aumento do intervalo de corte  $Y = -0,11X + 13,75$  ( $r^2 0,71$ ). Observou-se resposta linear crescente dos teores de fibra em detergente neutro  $Y = 0,104X + 68,23$  ( $r^2 0,32$ ) e efeito quadrático para os teores de fibra em detergente ácido  $Y = -0,0043X^2 + 0,48X + 22,43$  ( $r^2 0,38$ ) e um comportamento linear crescente da lignina  $Y = 0,029X + 3,028$  ( $r^2 0,48$ ) em função dos intervalos de corte. A variável matéria orgânica cresceu linearmente com o avançar da idade  $Y = 0,011X + 91,44$  ( $r^2 0,69$ ) enquanto que o teor de extrato etéreo revelou comportamento linear decrescente  $Y = -0,0076X + 1,95$  ( $r^2 0,68$ ). Nas condições do presente experimento, a idade 36 dias, para o capim Massai, revelou ser o mais eficiente por associar menores teores de lignina, maior teor de proteína bruta e melhor relação folha colmo sem comprometer a produção de matéria seca por hectare.

**Palavras-chave:** bromatologia, composição morfológica, gramínea, produção de forragem

Vini\_campos18@hotmail.com

ID: 647-1 **Variación sazonal de teores de clorofila para cultivares Quênia e Tamani no bioma Amazônia**

JOSIANA CAVALLI, MARIELY LOPES DOS SANTOS, SOLANGE GARCIA HOLSCHUCH, JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA CAVALCANTE, LIDIANY SAMPAIO ARAGÃO, ANGÉLICA DA SILVA, DALTON HENRIQUE PEREIRA, BRUNO CARNEIRO E PEDREIRA

<sup>1</sup> UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, <sup>2</sup> EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Agrossilvipastoril, <sup>3</sup> ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

\*Financiado por: Universidade Federal de Mato Grosso

O teor de clorofila na folha é utilizado para prever o nível nutricional de nitrogênio em plantas. As condições de rebrotação (manejo do pastejo) podem exercer influência nestes teores. Em função disso, objetivou-se avaliar respostas fisiológicas em pastagens de *Panicum maximum* cv. Quênia e Tamani, sob diferentes intensidades de pastejo em função de interceptação luminosa pelo dossel (95% IL pré-pastejo). O experimento foi realizado na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop - MT, no bioma Amazônia. As avaliações

foram realizadas em meados de cada esta3o (primavera e ver3o) de 2015. O experimento seguiu um delineamento em blocos completos casualizados, em arranjo fatorial (2 x 2), com dois cultivares (Tamani e Qu4nia) e duas intensidades de pastejo (res3duo de 15 e 25 cm para Tamani; 20 e 35 cm para Qu4nia) em tr4s repeti3es, totalizando 12 unidades experimentais, cada uma medindo 120 m<sup>2</sup>. A t4cnica de "mob-grazing" foi usada para a realiza3o dos pastejos, empregando-se grupos de animais para desfolha3es por per3odos curtos (dura3o de 4 a 20 horas), mimetizando um cen3rio de pastejo intermitente. A mensura3o de teor de clorofila foliar foi realizada com equipamento clorofiLog (SPAD) no pr4 pastejo, entre 08:30 e 11:00 horas da manh3. Foram avaliados seis perfilhos por parcela. Em cada perfilho, a avalia3o foi feita na folha mais jovem completamente expandida. Os dados foram analisados utilizando o m4todo de modelos mistos com estrutura param4trica especial na matriz de covari3ncia, utilizando o procedimento MIXED do SAS® e a compara3o de m4dias foi realizada ao n3vel de signific3ncia de 5%. A vari3vel clorofila A obteve efeito significativo ( $p=0,0025$ ) para esta3o do ano, com maior valor na primavera (31,07  $\mu\text{g cm}^2$ ), quando comparada ao ver3o (26,64  $\mu\text{g cm}^2$ ), cultivar e intensidade de manejo apresentaram m4dia 28,86  $\mu\text{g cm}^2$ . A clorofila B ( $p=0,0120$ ) e clorofila total ( $p=0,0283$ ) apresentaram intera3o significativa entre cultivar e esta3o. A cultivar Qu4nia apresentou maior valor de clorofila B durante a primavera (9,09  $\mu\text{g cm}^2$ ) e menor no ver3o (6,42  $\mu\text{g cm}^2$ ). Para a cultivar Tamani a m4dia de clorofila B entre as esta3es foi 5,63  $\mu\text{g cm}^2$ . Para clorofila total, a cultivar Qu4nia apresentou maior valor durante a primavera (42,64  $\mu\text{g cm}^2$ ) e menor no ver3o (33,47  $\mu\text{g cm}^2$ ). Para a cultivar Tamani a m4dia de clorofila total entre as esta3es foi 33,05  $\mu\text{g cm}^2$ . As leituras efetuadas podem ser um indicador do potencial fotossint4tico em rela3o ao efeito da intensidade de manejo. No presente estudo, as intensidades de manejo utilizadas n3o causaram diferen3as nos teores de clorofila, isso sugere que o potencial fotossint4tico de Tamani e Qu4nia se mantiveram semelhantes.

**Palavras-chave:** manejo do pastejo, leitura SPAD, Kjeldahl, *Panicum maximum*

*marielylsantos@gmail.com*

ID: 639-1 **Fotoss3ntese e condut3ncia estom3tica do capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri sob irriga3o e salinidade**

ERANILDO BRASIL DA SILVA, DANILO DE ARA3JO CAMILO, MARIA SOCORRO DE SOUZA CARNEIRO, CLAUDIVAN FEITOSA DE LACERDA, TAFNES BERNARDO SALES, VICTA NOBRE DE ANDRADE, K3TIA MICHELLI PEREIRA SANTOS, BRUNO BIZERRA DO NASCIMENTO

<sup>1</sup> UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEAR3, <sup>2</sup> UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARA3BA

A a3o dos fatores abi3ticos e do manejo na produ3o de forragem influencia diretamente a atividade fotossint4tica das plantas. As plantas desenvolvem mecanismos de adapta3o 3s condi3es de estresse com altera3es nos mecanismos fisiol3gicos buscando adequar-se ao ambiente. Objetivou-se avaliar a taxa de fotoss3ntese foliar e condut3ncia estom3tica do capim *Panicum maximum* BRS. Zuri sob diferentes l3minas de irriga3o e n3veis de salinidade na 3gua. O experimento foi conduzido em casa de vegeta3o na Universidade Federal do Cear3 de mar3o a junho de 2015. O delineamento experimental foi em blocos ao